

CONTROLE ESTATÍSTICO DA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO DO CONCRETO

Priscila M. Rodegheri, Celso L. S. Pedreira, Cláudio R.R.Dias

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Escola de Engenharia – Rio Grande - RS

prigheri@hotmail.com ; celpedreira@oul.com.br; claudiodias@furg.br

Neste projeto são analisados os métodos estatísticos utilizados para controlar a resistência à compressão dos corpos de prova de uma grande obra da região. Os corpos de prova possuem formato cilindro de 10 cm de diâmetro por 20 cm de altura e foram moldados e rompidos nas dependências da obra. Esta análise estatística compara os métodos sugeridos na norma NBR 12655/1996 com a prática anterior. O que difere na interpretação destas normas é a classificação do controle da resistência do concreto, que foi dividido em: amostragem parcial, amostragem total e casos excepcionais. Devido ao rigoroso controle tecnológico desta obra escolheu-se controle por amostragem total, que consiste no ensaio de exemplares de cada amassada (caminhões-betoneiras) de concreto. Como conclusão desse estudo pode-se afirmar que é pequena diferença na resistência característica quando se compara a interpretação pela norma atual e pelas anteriores.